

LEVANTAMENTO DA FIRJAN

PIB fluminense avançou 2,6% no segundo trimestre

Alta na comparação com o mesmo período de 2021 foi puxada pelo setor de serviços, que cresceu 2,2%. Projeção para 2022 agora é de 2,5%



O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio de Janeiro teve, no segundo trimestre de 2022, crescimento de 2,6% na comparação com o mesmo período de 2021, de acordo com estudo elaborado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan).

A instituição aponta que a alta foi puxada pelo setor de Serviços, que avançou 2,2% devido, principalmente, ao aumento do serviço de transportes - confirmando quadro de maior dinamismo da atividade econômica fluminense. A Firjan ressalta, no entanto, que o setor ainda está em patamar 5,9% abaixo do melhor nível registrado na série histórica do estudo, no primeiro trimestre de 2014.

A indústria fluminense também fechou o segundo tri-

mestre com crescimento (2%) em relação ao mesmo período de 2021. O resultado foi positivamente influenciado pelo aumento da produção nas indústrias de transformação (5,5%), que teve desempenho superior ao nacional (0,5%), e pela alta da construção civil (6,2%).

Já a indústria extrativa, apesar de seguir com a produção em patamar elevado, apresentou retração de 0,8% principalmente por conta da menor extração de petróleo e gás.

O balanço do primeiro semestre de 2022 aponta para a continuidade de crescimento do PIB fluminense. A economia do Estado do Rio de Janeiro cresceu 2,8% no semestre frente ao mesmo período de 2021, enquanto na média na-

cional este percentual foi de 2,5%.

PROJEÇÃO DO PIB REVISADA DE 2% PARA 2,5%

Apesar da perspectiva de menor crescimento mundial em 2022, por conta da pandemia de Covid-19 e da guerra na Ucrânia, a Firjan revisou de 2% para 2,5% a projeção de crescimento do PIB fluminense para este ano. "A alta se deve ao otimismo com relação à economia brasileira diante da aprovação de medidas para a redução do nível de preços e do aumento da transferência de renda para a população", afirma o presidente em exercício da federação, Luiz Césio Caetano. Para 2023, a Firjan pontua

que os contextos externo e interno ainda são de grande incerteza e instabilidade, podendo afetar setores fundamentais para a economia fluminense. Por isso, projeta crescimento de 0,6% do PIB do estado para o ano que vem.

A federação ressalta que o próximo ano representa nova oportunidade para que os governos concretizem a agenda necessária para solucionar os gargalos estruturais que impedem o avanço consistente da economia brasileira e fluminense.

Para baixar a Nota Técnica completa "PIB do Rio 2º Trimestre 2022", clique em <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/pib-brasil-rio-de-janeiro-resultados-e-projecoes-1.htm>

Marcação a mercado agora é regra

Diante da nova regra da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais), estabelecida no início deste ano, bancos e corretoras estão obrigados a mostrar a cotação de negociações no mercado secundário para alguns títulos específicos de Renda Fixa. É o que denominamos como "marcação a mercado", ferramenta responsável por possibilitar um "preço de tela" variável para determinado ativo (ainda que um título classificado como Renda Fixa).

A alteração regulatória, a princípio, tem o objetivo de promover maior liquidez aos investimentos e proporcionar novas possibilidades de ganho de capital para investidores. Contudo, antes de entrarmos num conhecimento mais profundo acerca da ferramenta em questão, é importante esclarecer: mesmo com a marcação a mercado fazendo oscilar o valor do seu capital investido, basta segurar o ativo em carteira até sua data de vencimento para ter direito aos critérios de taxas contratadas no momento da compra do título.

Na prática, como vai funcionar?

Títulos corporativos (Debêntures, CRI e CRA) e públicos (negociados via tesouraria da instituição financeira) passam a estar sujeitos à marcação a mercado a partir do dia 2 de janeiro de 2023 para investidores pessoas físicas. Caso você

tenha um título público comprado via Tesouro Direto (e não pela tesouraria, como comentei acima) já se deparou com a marcação a mercado através dos Tesouros IPCA+ e Prefixados - aqui, a regra já era vigente.

Por acaso, você já se deparou com rentabilidade acima do esperado ou negativa com investimentos nesses produtos? Pois bem, é a marcação a mercado. Entretanto, ainda que seu investimento apresente essas aparentes "inconsistências", basta esperar (como disse anteriormente) a data de vencimento para receber todas as taxas contratadas.

Nos detalhes, ainda que as instituições - em maioria - sinalizem a execução da marcação diária, a regra, por sua vez, obriga a marcação minimamente mensal. A propósito, por falar em detalhes, investidores qualificados (com patrimônio acima de R\$ 1 milhão em aplicações financeiras) poderão - a princípio - escolher a marcação de seus títulos de acordo com sua preferência: a mercado ou na curva.

Mas, então, como aproveitar essa novidade para explorar ganhos mais significativos em Renda Fixa?

Basicamente, a estratégia do investidor precisará contar com as projeções de política monetária, pois agora juros e inflação passam a influenciar ainda mais seus investimentos. Num cenário

hawkish (contracionista com alta nas taxas de juros), títulos tendem a ser negociado com valor reduzido dos papéis; neste cenário, a marcação a mercado tende a fazer com que o valor do seu investimento recue - portanto, uma janela de oportunidades para novas compras.

Por outro lado, o contexto dovish (expansionista com queda nas taxas de juros) pode possibilitar a valorização dos preços dos ativos e proporcionar ganho de capital acima da média e, por consequência, fomentar a liquidez do investimento com a maior negociação dos papéis.

Caso tenha comprado seus títulos (apenas os que estarão reféns da marcação a mercado) em cenário hawkish, talvez seja melhor aguardar o vencimento ou novas oportunidades ao longo do tempo para não realizar nenhuma perda financeira; em cenário dovish, talvez você possa aproveitar as oportunidades que surgirem.

Não por acaso, fiz questão de usar o "talvez" repetidamente para fortalecer a ideia de que, apesar das leituras econômicas dentro de projeções monetárias, o mercado é livre para realizar suas negociações como preferir. Portanto, mantenha-se sempre atento às boas oportunidades.

Com a Palavra

Paula Farsoun

É advogada e professora de Direito do Trabalho. Escreve neste espaço às sextas-feiras.



Fases e fases

Há dias de luta e dias de glória, diz a frase. Sim, desconheço glórias infinitas que não precedam os momentos de batalhas, desafios e superação. Há pequenas e grandes vitórias a serem celebradas no meio do caminho. E a cada dia, lutas diferentes somadas às cotidianas.

Até mesmo motivos para comemorar e para arregeçar as mangas e seguir em frente se alternam, se somam, se confundem. Essa dinâmica me leva a crer que sim, todo dia é dia de luta, alguns dias, regados a algumas glórias. Assim tem sido. Às vezes, com mais motivos para sorrir.

Fato é que se a própria vida é um grande ciclo nessa existência, que dirá dessas fases pelas quais a gente passa no dia a dia. São fases, sejam elas boas ou ruins. Ando desejando fases boas. Pra mim, pra você, pra sociedade como um todo. Para os próximos anos, meses, dias, horas, minutos, segundos, desejo boas notícias. De todos os lados.

Quero que venha um bom momento. Coletivamente falando. Que recebamos boas novas. Um frescor. Um alívio. Que algo de bom aconteça. Que as capas de jornais e revistas, os sites e tudo mais ostentem novidades que agreguem, façam crescer e te arranque sorrisos. Que aquela velha expectativa por algum resultado, ceda espaço para um desfecho positivo.

Queremos chuvas de notícias boas, de estatísticas que correspondam com a realidade e que a verdade dos fatos seja latente. Que tais fatos sejam bons. Que nos deparemos com gráficos que denotem queda dos índices de violência, da fome, do desemprego. E que essas informações sejam o real reflexo das vidas das pessoas.

Seria ótimo precisarmos cada vez menos de algum canal para fugirmos de uma realidade que nos desconecte com o que está acontecendo, que não cheguemos aos limites do que é suportável e que cá onde estamos possamos nos deparar com a divulgação de bons e construtivos feitos. Mais oportunidades. Mais arte. Mais abundância. Mais amor. Melhor acesso às estruturas do serviço de saúde, viagens mais tranquilas pelas estradas, mais paz e liberdade verdadeira no ir e vir.

Adoraria que você - e eu - estivéssemos prestes a ingressarmos em uma boa nova fase, que recebêssemos mais notícias sobre cura, inclusão, emprego, amor, tolerância, compaixão, prosperidade, respeito e arte. Quem sabe? Eu acredito.

Educação Financeira

Gabriel Alves

É consultor financeiro e escreve às sextas-feiras sobre economia, finanças e mercado.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 2.754/2022

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 142, de 04 de abril de 2022, e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear FABRICIO FROSSARD CAMPOS SARDOU para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessor Parlamentar Chefe de Gabinete do Vereador Christiano Huguenin, com vencimento no valor de R\$ 5.894,63 (cinco mil oitocentos e noventa e quatro reais e sessenta e três centavos), correspondente ao padrão CM-I grau "C", com efeitos a partir do dia 18 de outubro de 2022. Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 18 de outubro de 2022.

VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
PRESIDENTE

PORTARIA Nº 2.755/2022

O VEREADOR WELLINGTON MOREIRA, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, de acordo com a Lei Complementar nº 142, de 04 de abril de 2022, e no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear ADELMO RODRIGUES VIEIRA para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Diretor de Planejamento e Compras, correspondente ao padrão CM grau "A", com efeitos a partir do dia 19 de outubro de 2022. Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 18 de outubro de 2022.

VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
PRESIDENTE

PRECISA VENDER ALGUMA COISA? ANUNCIE EM NOSSOS CLASSIFICADOS!

JORNAL AVOZ DA SERRA
NOVA FRIBURGO - RJ

